

Echos de Guimarães

Director, João Rocha dos Santos
 Editor e administrador, Thomaz Rocha dos Santos
 Redacção e administração,
 38, Praça D. Affonso Henriques, 39 (Toural)

SEMANARIO MONARCHEICO

Propriedade da Empresa
 DOS
 Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão
 Typographia Minerva Vimaranesse
 68, Rua de Payo Galvão, 72
 GUIMARÃES

O escandalo do parlamento

Essa gente que para castigo de nossos peccados nos está tyrannizando com uma crueldade barbaresca, tem sido, contra o que era de esperar, mui fertil em escandalos, qual d'elles o mais censuravel. Quem se desse ao trabalho de os enumerar todos, já podia fazer uma litania bem comprida.

Os elixires de regeneração, preconizados noutros tempos como infalliveis na sua efficacia, deram em droga falsificada que, em lugar de fazer bem, faz mal. Está a experimentação feita nas mais desejaveis condições que pudessem assegurar um bom successo.

Os nossos salvadores tem tido tempo, liberdade e facilidade para pôrem a prova as suas faculdades reconstructoras. E o desastre não podia ser mais estrondoso nem mais verecundo. A incompetencia que se não pode disfarçar, veio ajuntar-se uma immoralidade descarada que mette engulho.

De todos os escandalos que estão suppurando nauseantes graveolencias, ha um que por ser de tracto successivo já não impressiona tanto e que comtudo é por ventura o mais repugnante. Quero referir-me ao parlamento.

Para a nação condemnar irremissivelmente a gente do mando não precisa de averiguar outros factos criminosos que lhe sejam attribuveis. Basta o parlamento. O parlamento é obra sua e, mais que isso, imagem sua. As necessidades, as barbaridades e as doutrinas perversivas que ali se tem expellido, chegando um ministro a affirmar que todo o homem tem direito ao crime; as grossarias, insultos e injurias que os parlamentares entre si tem trocado com um descoco proprio de homens irresponsaveis, tudo isso forma um corpo de delicto espantoso. Mas a tudo isso temos a acrescentar a duração do parlamento.

Desde a aprovação da constituição, em 21 de Agosto de 1911, até agora o parlamento tem funcionado vinte e dois mezes pouco mais ou menos. E' uma media de sete mezes por anno. Pois devendo ser revistos nesta legislatura que está a acabar, todos os decretos dictatoriaes do governo provisorio, nem um só ainda foi revisto, a não ser algum de somenos importancia.

O artigo 85 da constituição que impõe ao primeiro congresso a elaboração de leis importantes como a da organização judiciaria, a eleitoral, etc., fica por cumprir na sua quasi totalidade. Isto, porem, é o menos. Demonstrada, como está, a incompetencia do congresso, melhor é que elle não faça leis, se as hade fazer más.

O peor está em que a duração do congresso custa muito dinheiro. Cada parlamentar ganha por dia 3\$333 réis. De modo que cada sessão custa centenas de mil réis. Uma prorrogação por um mez ou por quinze dias representa uma despesa d'algumas dezenas de contos de réis.

E os deputados e senadores, apesar de verem a gemer proprietarios e trabalhadores—aquelles com o augmento das contribuições e estes com a falta de trabalho—não se pejam de prorogar por três mezes a sessão legislativa. Posto que o seu trabalho seja quasi inutil e mais das vezes nocivo pelo augmento de despesa que acarreta com a aprovação de projecticulos de interesse particular, comprazem-se de permanecer no seu posto, porque nos calamitosos tempos de hoje a renda de 3\$333 réis diaria equivale á sorte grande.

E são elles os que encham a bocca com arrosos patrioticos e os que lastimam a sorte do povo!

Não pode haver duvida que o maior escandalo que esta gente nos dá,

é o parlamento com a sua inferioridade mental, com as suas desordens de mau effeito e sobretudo com a sua enorme despesa a contrastar com a penuria que vaé por todo o paiz.

Quando apparecerá um Hercules que lave aquelle... pateo de Augias?

P. A.

"ECHOS DE GUIMARÃES.."

Em virtude da grande aglomeração de serviço que ultimamente affluí ás officinas da Typographia Minerva Vimaranesse, onde é impresso o nosso semanario, não nos foi possivel publicá-lo no domingo, como era nosso desejo.

Sae hoje, apenas com dois dias de atrazo, esperando que os nossos assignantes nos releven d'esta pequena falta.

Acha-se em cobrança a assignatura do 1.º semestre dos «Echos de Guimarães».

A cobrança é feita pelo correio em toda a parte onde pode ser utilizada.

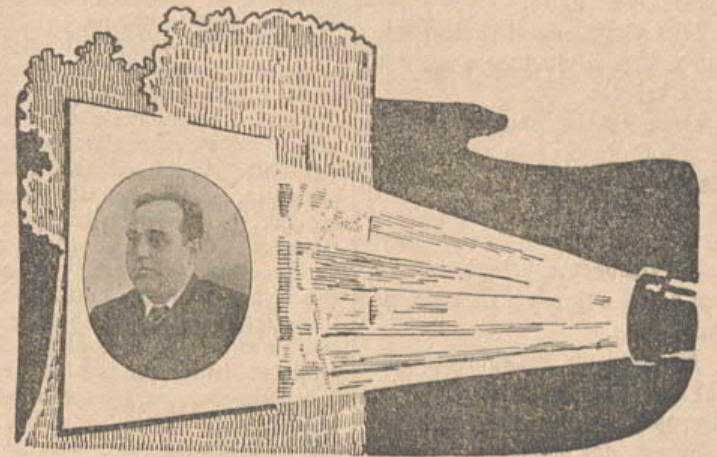
Mas em grande parte das freguezias do concelho não podemos servir-nos d'esse expediente, por ser impossivel fazê-lo. Em todo o caso, os snrs. assignantes das freguezias que são servidas pelas estações das Caldas das Taipas e Vizella, lá encontrarão os recibos das suas assignaturas, para onde acabam de ser enviados, obsequiando-nos mandá-los satisfazer o mais rapidamente possivel.

Tambem já foram enviados para o correio os recibos de muitos dos snrs. assignantes do paiz, esperando merecer-lhes o bom acolhimento.

Aos snrs. assignantes das referidas freguezias do concelho que não estão comprehendidas nas duas estações acima citadas esperamos dever-lhes a fineza de mandarem satisfazer logo que lhes seja possivel, podendo fazer o pagamento na Typographia Minerva Vimaranesse, onde se encontram os recibos.

A Empresa.

CINEMATOGRAPHO



AVISO

Ao entrar no *ecran* queimou-se a *fit*a do nosso distincto collaborador Pathé, razão porque tivemos de, á ultima hora, a substituir por outra da *casa* Nordisk.

Nedio, gordo, roliço, perna curta, pequeno pé, andar lesto e vivo, meneios salerosos de cabeça, onde o miolo abunda e o cabello rareia, olhar entre divino e profano, pescoço que se não passa de hypothese é porque não tem mais onde enrolar a volta ecclesiastica, e precisa pôr um obstaculo entre o coração e a bocca, o que não impede de elle sahir por ella fora, com toda a semcerimonia na forma de uns versos, de um sermão, de um elogio ou de uma descompostura.

Diz bem de todos porque não aprendeu a dizer mal... nem mesmo a missa apesar de ir num rufo.

Prega sermões com a mesma facilidade com que um caçador prega petas, com a differença de que são verdadeiros na intenção, na moral e na esthetica.

Ama a Patria com o mesmo entranhado amor com que ama os paes e os irmãos; e como os sagrados canones o impedem de amar mais ninguém em particular, desforra-se amando a humanidade em geral.

Pelo seu esforço proprio, firmou um pé no pulpito e outro na imprensa e das duas tribunas vaé entretendo, deleitando, moralizando a sociedade. Até no proprio palco, d'onde outros corrompem e desmoralizam, elle conseguiu ensinar o bem.

Mas todos os triumphos e todas as glorias elle trocaria, se lhe fosse possivel arripiar caminho, pelo prazer de servir as elegantes ao balcão do High-life.

E d'ahi, quem sabe! talvez, se podesse, gostasse de accumular: depois de uma minuciosa confissão, quem melhor do que elle saberia o que convinha a uma freguezia gentil?

Cocorocó, o gallo canta, a sala resplandece de luz e por detraz do panno branco vê-se claramente um padre, gordo, nedio, anafado, com um ar muito intrigado, sem perceber como a objectiva se transformou em espelho.

Conhecem-no?... Não?... Pois então quem o não conhecer que o compre.

Nordisk.

RAIOS X

Sarau magnifico, casa esplendida e assistencia superfina.

Cavaradossi cantou e caricaturou.

Viu realizada uma das suas mais ardentes aspirações—cantar em publico para que toda a gente podesse admirar a maviosidade das sua voz e sentir os arrebatadores effeitos da sua rythmopeia.

Cavaradossi foi felicissimo na interpretação dos surprehendentes trechos musicaes que escolheu. Só um artista consumado como Cavaradossi podia produzir tão prodigioso assombro.

Mas Cavaradossi foi por vezes trahido na transmissão do sons pelo ambiente que, recebendo da sua auctorizadissima garganta notas de um sensacional effeito artistico, harmonicas, sua-

ves, melodiosas e empolgantes, reproduzia nos orgãos auditivos dos assistentes quasi o contrario.

Todavia Cavaradossi cantou magistralmente.

Ou elle ou o Caruzzo.

Tambem caricaturou com muita perfeição.

Mostrou diversos typos que no lever de alguém esperavam em leves traços a vez de apparecerem no papel.

Feliz, muito feliz na firmeza dos traços e na flagrante semelhança das caricaturas, mas um pouco mal succedido na bagagem de que se muniu e illudido nos effeitos da sua exhibição.

Apresentou-nos o *Messias* (João Franco) que ao apparecer no papel sob uma ruidosa salva de palmas, parecia dizer ao artista:—“E és tu, ingrato, que desejando para mim e para os meus fieis amigos teus conterraneos a morte mais affrontosa, aqui me trazes? Vejo nes-

Crise ministerial

Pelo relato dos jornaes diarios toda a gente sabe ja que, em consequencia da resolucao do Supremo Tribunal Administrativo, que por unanimidade annullou a escandalosa concessao das "Portas de Rodam...", foi apresentada a demissao collectiva do ministerio a que preside o snr. Conselheiro Bernardino Machado.

Festa de caridade

Resultou imponentissima e numa festa do mais puro escol, o saraau realizado no dia 14 do corrente, no nosso theatro, em beneficio do Asylo de Santa Estephania. O theatro apresentava uma decoraao muito caprichosa, sobre-sahindo, entre os damascos e flôres, as toilettes formosissimas das nossas gentis damas, que por completo tomavam as frisas e camarotes.

Fallecimento

Falleceu nesta cidade a dedicada sogra do nosso amigo e acreditado negociante snr. Manuel José de Carvalho. Os funeraes da chorada extincta realizaram-se na capella da V. O. T. de S. Domingos, com numerosa assistencia.

Tournée Artistica

E' definitivamente nos dias 26 e 27 do corrente, que vem a esta cidade, dando duas recitas, no theatro D. Affonso Henriques, a festejada tournée da applaudida artista Italia Fausto.

—Secção das Raposas— e a quadra seguinte:

O bicho bem cuida que nos estimamos a sua proscopia de parlapao; mas não, francamente, co typo embirramos; só d'elle queremos boa informaaao.

Vinham depois as mulheres. A' frente uma rapariga nova, de oculos, typo embirrento e nada sympathica. Levava uma bandeira branca com letras douradas, que diziam:

Se aqui figuramos Foi só com receio, pois nunca gostamos d'um bicho tao feio.

Empunhava outra bandeira verde com letras vermelhas uma rapariga nova de corpo elegante, seria bonita se não tivesse os olhos encovados e o rosto enchoupilado e congesto, e voz um tanto de cana rachada. As letras da bandeira diziam:

Não foi com receio; foi nosso amor. E dizem que é feio!... Elle é uma flor!

Seguia-se a bandeira das matronas.

Uma bandeira cinzenta com letras amarelas, era conduzida por um individuo que, ao principio, nos costou a distinguir a que sexo pertencia, porque supposto fosse vestido de saias trigeversamos em distinguir-lhe o sexo porque os bates eram de homem e umas respeitaveis suissas lhe ornavam as faces. Poderia ser classificado na raça indicada entre os cães d'agua.

As letras da bandeira diziam: —Secção matronal— e a quadra

Nós somos, de todas, as mais dedicadas que ha muito, por elle, não sacrificamos; pois já, por seu mando, as folhas rasgamos do livro das actas por nós fabricadas.

Vinha atraz, como a ter conta no rebanho, um sugeito alto, cara de lórpa, que, se não fosse a cara, podia, na raça indicada, ser classificado entre—os cães de lobo. Na bandeira roixa e vermelha que empunhava lia-se:

A' terra dos quatro pés, onde hoje vamos, só vamos a pastar, não fazer bulhas; fazemos-lhe a mercê, em quanto ali paramos, de dar-lhe mais um pé, e esse é o pé dos pulhas.

—Fechava o cortejo uma carroça velha, puxada por um burro cheio de mataduras, lazarento, como o cavallo de Tolentino, em cuja carroça iam feixes de palha, caixotins com pés de pau, escovas, vassouras, etc.

Agora, senhor Redactor, eu que não sabia que havia em Guimarães tal associação, pedia a V. o favor de dizer-me, se me será melhor entrar para ella, do que continuar na lavoura, pois que deve render mais ser engraxador do que agricultor. E aquella associação, pelo estojo que vi, pode engraxar Guimarães e Braga inteiras.

A lavoura, tem contribuições pesadas, (tambem pagará contribuição a tal associação?) dá o mildio e oidiam no vinho, o morcão no trigo, a ervagem no centeio, e a bicha no milho. Só o arroz quando é transplantado rende, mas na nossa terra não se dá. Trabalha-se muito e nada se ganha.

Entretanto pedia a V. para arranjar-me, enquanto não entro para a associação, os carretos da graixa para ella, pois que deve render mais alguns canudos e diabolos, como agora se diz.

Sou de V. respeitador e criado Bastião Risóte.

Pic-nic

Hoje realisa-se um pic-nic, onde concorrerão muitas das mais distinctas familias do nosso meio, na formosa matta da Costa, pertença do nosso queridissimo amigo snr. Antonio Leite de Castro, importante capitalista, d'esta cidade.

O CORTEJO

Senhor Redactor:

Aconteceu-me hontem um facto que me causou bastante estranheza. Foi o caso que, vindo eu com o meu carro conduzindo um carreto de carvão de Braga para Guimarães, trazia os bois appostos, caminhando vagarosamente, e até eu bastante distrahidó, a pensar nas difficuldades da vida com que luta o lavrador. Repentinamente os bois pararam e ficaram a tremer estarrecidos. Lancei as mãos á soga e animei os pobres bichos, com a voz, a seguir para deante; os bois porém, ficaram quiétos sem dar um passo, sempre a tremer e com a vista fixa para a frente. Voltei-me e então vi que os animaes tinham divizado, como eu divizei tambem, que, a certa distancia, vinha caminhando para nós um cortejo com bandeiras, que, a principio, suppuz ser um cortejo funebre, pelo silencio em que tudoia; mas quando se approximou, verifiquei que não era, pois que não levava cadaver algum. O silencio era devido ao aspecto macambusio de alguns, contrariados do triste papel que iam fazendo. Disse-me-me que, apesar de não ir ali nenhum mórito, ia comtudo um moribundo, que o iam levar a Braga para, quando desse o ultimo suspiro, não cheirasse mal em Guimarães.

Qual a razão porque os pobres bois ficaram estarrecidos, transidos de susto ao ver o cortejo? Não sei; mas fiquei suppondo que foi motivado pelo estandarte que ia quasi á frente.

Vou fazer-lhe uma descripção do cortejo e dos disticos das bandeiras, pois que, apesar da minha vida rude da lavoura, meu Pae teve o cuidado de mandar ensinar-me a ler em pequeno.

A' frente caminhava um rapaz novo, bem posto, mais alto do que baixo, a quem ouvimos chamar D. Clarinha Almeida, era bem proporcionado mas tinha a dentuça cheia de massa. Se pertencesse á raça canina poderia ser posto na classe dos Perdigueiros. Empunhava uma bandeira preta com letras vermelhas onde se lia: —Associação dos Engraxadores de Guimarães.

—Ingraxato, Invernizato a la mode de Parigi.

A seguir ia um typo alto, moreno, rosto comprido e ovado, que não parecia pertencer á raça Caucásica. Poderia ser classificado na raça canina, já a cima dita, entre os galgos. Levava a cabeça ornada com uma corôa em que pendiam com abundancia as flores da herva dedal, vulgarmente chamada tráques. Empunhava a haste de um enorme estandarte em que se liam as quadras seguintes:

Que figura tão linda eu aqui faço! Quantos engraxadores pude arranjar!... Quantos lórpas caíram no meu lago!... Que bella papperoca sem pagar!

Vou tão nédio e lustroso que os beabagues vão olhando pra mim com tal ternura que, aquelle que spanha um dos meus tráques é o que julga possuir maior ventura.

No entanto, os sabujos eu não preço, posso lá acaco crer na sympathia que dizem ter por mim! Não. Eu desprezo á sua sabujise, e cobardia.

Querem informaes?... Fiaz-vos nisso, esperas, esperas que lizo de subir; chegando a occasião, eu vos esguicho, dos lórpas que vos cois fizo-me a xir!

Seguia-se uma bandeira roixa com letras brancas em que iam penduradas duas botas. Era empunhada a haste por um manequinho, pequeninino, moreno, pronostico, ginguista e pedante. Este pode ser classificado na raça dita entre os rafeiritos, ou fraldiqueiros ranhosos. As letras da bandeira diziam:

—Secção de Botas— e a quadra que segue:

Somos botas sabemos, mas de graixa temos grande abundancia em nossa casa; Ninguem tanto lustro ao chefe encaixa; Qual como nós, em graixa, mete vasa?!

sas palmas, felizmente, a lealdade dos corações dos vimearanenses..

A certa altura apresentou o Superavit (Aff. Costa) que em face das escassas palmas dos seus raros adeptos, parecia assim expressar-se:—“Ai menino! Se era para isto, escuzavas de estar com trabalho e sujeitares-me a este fiasco!”,

No que toca a typos da terra, Cavaradossi fez uma apotheose republicana, esquecendo-se de que em uma festa d'aquellas qualquer pontasinha de politica era de mau effeito.

Mas Cavaradossi caricaturou muito bem e mostrou o seu pujante talento.

Deve estar plenamente satisfeito e Collaço pode partir o lapis.

Já temos um relógio novo a dar horas e quartos na torre da Collegiada.

E' mais um monumento que ahi fica a demonstrar aos vindouros a incapacidade e o pedantismo dos senhores vereadores com que a republica brindou a nossa terra.

O caso do relógio é o que ha de mais ridiculo.

Os nossos intelligentes e incomparaveis vereadores, quando principiaram a funcionar os fusos do snr. Nónes, entenderam que o melhor meio de corresponderem aos desejos do inclito cidadão, era mandarem pôr o relógio official a dar fusos 24.

Encarregaram isso á mais rara celebridade na sciencia da fusaria, o conhecido João das Doutrinas, e o relógio, passado algum tempo, começou a estender horas sem conta.

Mas—tudo tem um mas!— Doutrinas sahio de Guimarães e levou consigo o segredo do invento, deixando o relógio em tal estado que nem as antigas 12 nem as modernas 24 horas dava.

Os conspiciosos vereadores prejudicaram duplamente o municipio que ficou sem um bom relógio, e ainda pagou umas dezenas de mil réis a quem deu cabo d'elle.

Agora temos outro relógio que dá horas e quartos, mas contra a nossa expectativa só dá as antigas e ominosas 12 horas em vez dos modernos fusos Nónes 24.

Admira que os intelligentes vereadores, por espirito de coherencia ao menos, não mandassem fazer um relógio á sua moda, porque á antiga tinhamos o outro que era optimo.

Mas... levanta-se um padreiro á meia noite...

O novo relógio parece que já sentiu os effeitos do contacto com as sabias cabeças que nos governam porque já trocou os fusos, dando os quatro quartos depois das horas.

Uma banbochata fusica, como é tudo quanto se passa.

Alipio Rosado.

AUTOMOVEL HOTCHKISS

Vende-se um muito bom. Pharmacia Moraes. Braga. (35)

Pimenta da Gama

Causou-nos dolorosissima ma-
gua o fallecimento do nosso que-
rido amigo Capitão Pimenta da
Gama, brioso e honradissimo ofi-
cial de cavallaria.

Se é sempre doloroso registrar
o fallecimento de um amigo, mais
doloroso se nos torna hoje, visto
que Pimenta da Gama era a per-
sonificação da honra, quer seja
encarado pelo seu aspecto offi-
cial, quer particular.

Alliava o illustre extinto ás
melhores qualidades de character e
de intelligencia, a mais irrepre-
hensivel conducta de homem de
bem, que o era como os que
mais o são.

Nosso conhecido ha pouco mais
de um anno, fomos-lhe apre-
sentado, por um distincto official,
quando conjunctamente soffriam
ambos as durezas de um carcere,
que para *ahi* se inventou para
flagello dos que commettiam o
horroroso crime de não gostarem
d'isto.

E Pimenta da Gama, lá esteve
nove mezes, soffrendo a carcera-
gem, o que mais fazia realçar
ainda a sua individualidade pres-
tigiosa e honradissima.

Uma vez liberto, encontramos
nos muitas e muitas vezes, e de
todas ellas, Pimenta da Gama,
nunca teve palavras de odio para
os seus perseguidores, tributando-
lhes apenas o desprezo, esse
desprezo que todos os homens
da inteireza do seu character, votam
aos nossos algozes d'este re-
gimen salvador!

Mas...adeante!
A morte roubou-nos um ami-
go querido, mas o que não apa-
gará nunca é a saudade sentidissi-
ma com que nos curvamos ante
o feretro do mallogrado official,
honra do exercito e honra da fan-
ta que envergou durante muitos
annos, e que servindo-lhe agora
de mortalha, agasalhou por final
uma das maiores individualidades
do exercito e um dos solda-
dos que nunca a enodoou.

A sua esposa, a ex.^{ma} snr.^a D.
Maria da Natividade Pereira Cy-
rnyne Pimenta da Gama, envia o
Echos de Guimarães a expressão
mais sentida de seu pesar, e aos
seus leitores pede uma prece por
alma do saudosissimo finado.
Descance em Paz.

Triduo Eucharistico

Como noticiamos, realisou-se
no magestoso templo de S. Fran-
cisco o triduo eucharistico, que
resultou numa imponentissima
manifestação religiosa.

Se em todos os dias, a concor-
rencia era grande, no domingo
ultimo foi pequeno o grandioso
templo, para comportar os milha-
res de pessoas que assistiam á im-
ponente solemnidade.

As communhões realizadas nos
três dias sobem a muitos milha-
res, não tendo nós duvida em af-
firmar que foi uma das festas mais
concorridas que aqui se tem rea-
lizado.

No domingo ultimo presidiu ás
cerimonias o nosso illustre amigo
snr. conego dr. Manoel Moreira
Junior e orou com toda a profici-
encia o conhecido pregador snr.
dr. Pereira Dias, que se houve elo-
quentemente.

Exequias

Realisam-se no dia 24 do cor-
rente, no templo da Collegiada,
solemnes exequias por alma da
veneranda mãe do nosso querido
amigo e distinctissimo professor
do Lyceu, snr. dr. conego Manoel
Moreira Junior.

São mandadas celebrar pelos
parochos das freguezias d'esta ci-
dade.

Promoção

Foi promovido á segunda classe
e collocado em S. Thiago de Cam-
cem, o nosso estimado amigo e
distincto delegado do procurador
da republica snr. dr. Raul Alves
da Cunha, a quem affectuosamen-
te cumprimos.

Escola Academica

No domingo ultimo realisou-se
na Igreja do Carmo a commo-
vente cerimonia da primeira com-
munião a alguns alumnos d'este
importante estabelecimento peda-
gogico, da direcção do nosso pre-
sado amigo e distincto professor
snr. Padre José Maria da Silva.

Foi celebrante o illustre profes-
sor do lyceu snr. dr. conego Pe-
dro Gonçalves Sanches, orando
proficientemente por occasião do
communião o snr. Padre José
Maria Gomes.

Foi uma festa muito commove-
dora, tendo a ella assistido os cor-
pos docente e discente da Escola
Academica e muito povo.

Durante a cerimonia as asyladas
executaram diversos canticos apro-
priados, que foram acompanhados
a harmonium pelo snr. Pa-
dre José Maia dos Santos.

PREDIOS

Vende-se a casa situada na
Praça de D. Affonso Henriques,
tendo entrada tambem pela rua
Dr. Avelino Germano. E' um
magnifico predio proprio para
commercio e onde actualmente
existe o estabelecimento de Jo-
sé Gonçalves Barroso.

Tambem se vende a proprie-
dade denominada de Breuse de
Baixo, com respectivas pertença-
ças, na freguesia de Pinheiro,
d'esta acomrea.

Recebe propostas o solicita-
dor Francisco de Faria, na
Praça de D. Affonso Henriques,
66—Guimarães. (40)

BICYCLETAS

Vendem-se duas, em bom
uso, por preço economico. Pa-
ra ver e tratar, na *Cyp. Mi-
nerva Viçanaense*—Rua de
Payo Galvão (39)

CIRCUITO DO NORTE

140 kilometros em Bicycletas
selladas

Corredores fortes

- 1.º Premio—Manuel d'Almeida
Vintem—3 h. e 30 minutos.
- 2.º Premio—Antonio Ferreira
Santiago—3 h. e 35 minutos.
- 4.º Premio—Domingos Thomé
dos Santos—3 h. e 52 minutos.

Corredores fracos

- 1.º Premio—Antonio Moleiro
- 2.º » —Diamantino Mar-
tins Sarmiento.

Em Bicycletas «Derby»

Mais uma vez se prova que as
Bicycletas «Derby», são as mais
resistentes e as de melhores
rolamentos.

Agente em Guimarães, Fafe e
Povoa de Lanhoso: Benjamim de
Mattos—Tourol, 105—Guima-
rães.

Neste deposito, o mais bem
sortido da Provincia, encontra-
se um sortido completo em Bicy-
cletas e seus accessorios.

Tem sempre Bicycletas com al-
gum uso, que vende desde 120000!!

Dos automoveis *Ford*, os mais
resistentes, mais economicos e
mais baratos, é seu agente nesta
cidade Benjamim de Mattos—Tou-
ral, 105. (41)

Os porquês

Um grupo de professores primarios d'esta cidade e concelho, dese-
jando explicar aos seus collegas de Braga as razões porque se não as-
sociou á MANIGANCIÁ encomendada, a que se deu o nome de EX-
CURSÃO DE ESTUDO (!!!), resolveu enviar-lhes o manifesto que segue:

AO PROFESSORADO PRIMARIO DE BRAGA

...«Para extranhar é que busque absolver-
se como vereador quem, como inspector, tem
praticado actos tais que mereceram ao conse-
lho disciplinar do meu ministerio a proposta
de uma pena disciplinar de certa im-
portancia!!!!...»

(Do discurso do sr. Ministro da Instrucção, em resposta á interpelação do sena-
dor João de Freitas, na sessão do Senado de 8 do corrente.)

Colegas e amigos nossos:

Vão para vós, colegas queridos,
amigos de sempre, as nossas sauda-
ções muito fraternas e muito sincera-
ras.

E' de verdadeiro luto para nós, co-
legas vossos de Guimarães que nun-
ca souberam curvar a cerviz perante
o arbitrio, o odio e a illegalidade, pa-
ra os que ficam, para os que não
acompanham essa **mstifiação**
ignobil a que tão impropriamente se
deu o nome de **excursão de es-
tudo** (oh! a comedia humana!...), o
dia de hoje !!

Não queremos, todavia, esquecer-
vos a vós amigos queridos, a quem,
há dois annos, recebemos aqui com o
maior affecto e entusiasmo, porque
bem sabemos quanto deve ser penoso
para a vossa alma de supremos evan-
gelizadores do Bem o facto de nem to-
dos os vossos collegas desta boa e la-
boriosa terra se terem associado a es-
sa suprema **maniganeia**, indecoro-
samente exhibida perante a vossa
boa fé, a vossa bondade, a vossa es-
pectativa sempre tolerante, com o fim
oculto de **evidenciar** quem tanto
tem perseguido muitos dos nossos irm-
ãos de trabalho! Não, amigos nos-
sos; não nos associamos a **farça-
das** ridiculas, dum exhibicionismo
alvar e revoltante.

E temos razões para o fazer! Sa-
bei-lo vós muito bem; sabe-o a imen-
sa legião dos nossos collegas persegui-
dos; sabe-o o paiz inteiro!!!

Obreiros incansaveis nesta luta
de todos os dias, pioneiros da luz,
primeiros que primeiro abris o caminho
do progresso para a conquista de mi-
lhores dias para a nossa Patria que-
rida; irmãos de luta que sempre sou-
bestes ser bons e liais amigos, milho-
res collegas e defensores entusiastas
da boa camaradagem entre os vossos
irmãos de trabalho, honestos homens
que nunca soubestes o que fôsse uma
adulação sempre vil, sempre ignobil,
ou uma subserviencia deprimente e
sempre denunciadora de uma baixesa
de character que revolta e produz nau-
seas, lêde, lêde as fulminantes decla-
rações do sr. Ministro da Instrucção
feitas no Senado; lêde-as bem, medi-
tai-as e vereis como os perseguidos,
os sempre odiados, sempre ultrajados
e tantas vezes caluniados pelo **ho-
mem** que meia duzia de imbecis
(pasmai oh collegas de Braga!) preten-
dem, numa sabugice deprimente, er-
guer do Iodaçal, do pantano lóbrego
para onde, há muito, o arremessaram
as perseguições acintosas a tantos dos

nossos collegas, alguns dos quais fica-
ram sem pão!, este pão amargo tantas
vezes amassado com as lagrimas da
desdita e da ingratidão, tem razões
sobejas para afastarem de si quem
sempre viveu da tropelia, da acintosa
e revoltante perseguição!

Ide ao Porto, a Trancoso, a S. Pe-
dro do Sul, a Guimarães. Examinai a
folha das suas **proesas**! Preguntai
aos perseguidos, aos esmagados, aos
vilipendiados nossos collegas, com
quanto odio, com quanto acinte, com
quanta deslialdade os tratou sempre
quem tinha o dever moral e legal de
os acolher mais como collegas de que
como superior que nunca soube ser!

Lêde; lêde essas **declarações**
que dizem tudo; meditai-as um pouco
e não vos será difficil tirar, a respeito
daqueles a quem foi encomendado
esse passeio de estudo (é a
suprema abjeção!), as consequentes
conclusões.

São meia duzia de sabujos, de desli-
liais, sempre prontos a curvar a cer-
viz perante o **regulo** truculento que
não soube nunca o que fôsse perdoar,
esquecer, não ver agravos!...

Sim; são meia duzia! Os **outros**, as
outras principalmente, não tem von-
tade propria. Coitados! A ameaça, o
terror, o medo, deixaram os tristes
coactos e... lá vão **arrastados**!!

São meia duzia de maus, de desli-
ais collegas(?); é o refugio repelente
dos **apanjistas**!!

Tem havido **disto** «algumas ve-
zes»!...

Lêde, e avaliareis melhor das ra-
zões porque, em tal companhia, não
fomos, não iremos nunca, dar-vos
aquele abraço fraternal que daqui, e
muito da nossa alma, vos enviamos
corajosamente, desassombadamente.
Nunca soubemos tremer, crêde-o; co-
nhecedores dos nossos **Deveres**
mas tambem ciosos dos nossos **Di-
reitos**, tivemos sempre a precisa
coragem civica para enfileirar ao la-
do dos nossos irmãos perseguidos, di-
zendo ao **regulo**, de cabeça ergui-
da e como aquele grande orador:—
«Para traz; para traz e de joelhos»!!...

Solidarios com os nossos irmãos
em luta, resta-nos a satisfação imen-
sa que experimentamos cumprindo
um **DEVER** de boa e lial cama-
radagem.

Ao menos...

Guimarães, 20—6—1914.

Um grupo de professores primarios
de Guimarães.

LIVRARIA RELIGIOSA

Annexa á

Papelaria e Typographia Minerva Vimaranesse

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Ezerville, accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz.

Um volume de 60 paginas, em 8.^o.
Em brochura 50 réis
Cartonado 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz.

Um volume de 64 paginas, em 8.^o.
Em brochura 50 réis
Cartonado 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.^o.

Em brochura 100 réis
Cartonado 160 "

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que idas à Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz.

32 paginas, em 8.^o—2.^a edição:
Avulso, franco de porte. 30 réis
Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco de porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel:

Preço 20 réis
Pelo correio, por cada 5 exemplares 10 "

Pedidos acompanhados da importancia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes

Refutação documentada dos erros committidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acerca dos Farias, de Barcellos.

A' venda na Papelaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.
PREÇO 800 RS.

«Portugal Filatelico»

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informação e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 réis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero «especimen» que se remette gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administracção: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)



Benjamim de Mattos

Toural, 105—Guimarães

Estabelecimento de Modas, Confecções, Malhas, Fazendas brancas, Perfumarias, Pa-peis pintados para forrar casas, Serpentinhas, Confetti, Machinas de costura, Bicycletas, Motos e seus accessorios.

Especialidade em pannos brancos, bordados, guarnições, echarpes de seda, jerseys, chales, guarda-soes de seda, setim, etc.

Sempre grande sortido em tecidos de lã para luto e guarnições proprias.

E' a casa que mais sortido tem e que mais barato vende.

Vende tudo mais moderno, melhor e mais barato

Vendas só a dinheiro. Não se vende a credito

EM DEPOSITO: bicycletas das marcas Derby, Spring, Tagus, E. G. A., Dixi, Meteor, Royal, Radna, etc., e motos Judian, modelos 1914.

Tambem vende bicycletas das marcas Sirius, Premier e Rudge, e motos de diversas marcas.

Sempre bicycletas e motos com pouco uso, que vende por preços baratissimos.

ALUGAM-SE BYCICLETAS, TRENS E AUTOMOVEIS (5)

PHOTOGRAPHIA MODERNA

— Rua de S. Damaso, 10 —

GUIMARÃES

Nesta acreditada photographia executam-se com a maior presteza e máxima nitidez, todos os trabalhos photographicos pelos mais modernos processos como sejam:

Retratos platina, saes de prata, etc.
Ampliações em todos os tamanhos até ao natural de qualquer photographia por mais pequena que seja.

Retratos em porcelana, madeira e seda.
Admiraveis retratos reclame, a 400 réis a meia duzia.

Bellas miniaturas para medalhas, a 250 réis a meia duzia.

Postaes photographicos, a 900 réis a duzia.

Ampliações inalteraveis de 50 centímetros, a 1\$500 réis.

Esta photographia possui um excellente material, o que ha de mais aperfeiçoado, o que permite executar todo e qualquer trabalho e com a maxima perfeição, operando com todo o tempo.

Tomam-se encomendas fora do atelier sem augmento de preço.

Prefiram este atelier a qualquer outro, pois é o unico com quem ninguem pode competir em preços e perfeição. (4)

NOVA ESTANTE DE PEDAL
COM
FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE

MACHINAS SINGER PARA COSER
QUE VÃO DIRECTAMENTE
DAS
FABRICAS AO COMPRADOR
VENDA ANNUAL: 2.000.000 DE MACHINAS

ESTABELECIMENTOS SINGER
EM TODO O MUNDO

NÃO CABEM
JÁ NAS
MACHINAS
PARA COSER

SINGER

MAIS
APERFEIÇO-
AMENTOS
NEM
MECHANISMO
MAIS
EXCELLENTE

MAXIMA LIGEIREZA.
MAXIMA DURAÇÃO.
MINIMO ESPORÇO
NO TRABALHO. —

Avenida Candido dos Reis—GUIMARÃES (1)

COLLEGIO DE SANTA MARIA

(EDUCAÇÃO DE MENINAS)

Palacete da Madroa—GUIMARÃES

INTERNATO, semi-internato e externato. Optima alimentação. Professorado escolhido. Educação moral, litteraria, artistica, physica e domestica.

Local hygienico, com grande cêrca para recreios e jogos.

Envia programmas a directora

Maria de Souza Barros. (3)

Liquidadora Vimaranesse

ESCRITORIO

89, Passeio da Independência, 91

Esta empresa vae iniciar no proximo mez de Abril, por meio de leilões semanaes, a venda de todos os objectos que lhe sejam enviados, taes como mobiliarios, roupas, fazendas de estabelecimentos ou fabricas, mediante uma pequena commissão. Na casa GERVASIO, com estabelecimento de ferragens e outros artigos, effectuam-se seguros de vida, accidentes de trabalho, maritimos-postaes e contra fogo. (14)

Echos de Guimarães

SEMANARIO MONARCHICO

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha	
Anno	1\$300 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Estados U. do Brazil (anno)	2\$000 "
Paizes da União Postal	2\$500 "
Numero avulso	30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

(Pagamento adeantado)

Anuncios e comunicados, linha	40 rs.
Repetições, por linha	20 "
Permanentes, contracto convencional.	
Reclamos, no corpo do jornal, até	
5 linhas, cada um	100 "
Annueciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.	
Annuncios, não judiciaes, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.	

P. LUIZ DIAS DA SILVA

SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

prégado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opusculo, precedido da narração do

interessante episódio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.

Pelo correio 65 rs.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesse
R. Payo Galvão—Guimarães

Echos de Guimarães

I Anno

SEMANARIO MONARCHICO

Num. 17

Ex.^{mo} Snr.